



ELOCOMUNITÁRIO

Jesus Cristo, Rei do Universo

As origens e significados da Solenidade de Cristo Rei



Novembro Azul

Cuidar de si mesmo é o primeiro passo para viver plenamente

Destaque

Santa Cecília

A história e o martírio da Padroeira dos Músicos

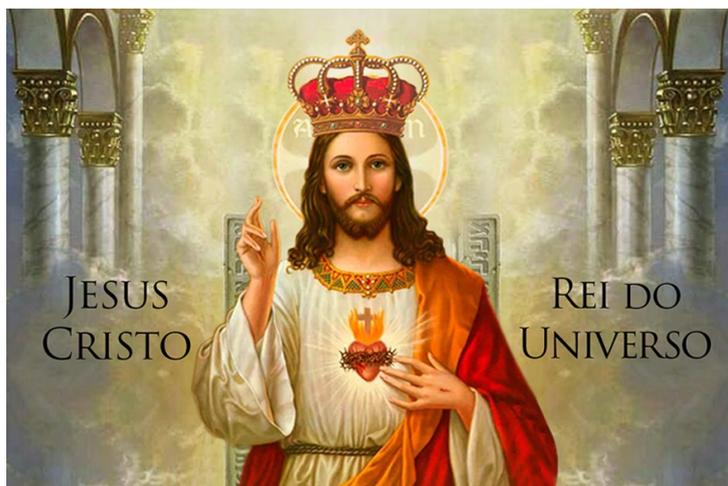
Matéria do Povo

José e Teresa

Quem não vive para servir, não serve para viver

Família Felipina

O Senhor é Rei



Meus queridos irmãos e irmãs paroquianos, a paz de Jesus e o amor de Maria estejam com vocês! Chegamos ao mês de novembro. Estamos encerrando mais um Tempo Comum da nossa Igreja. Já começamos a pensar no Tempo do Advento e da Festa Natalina. Mas, antes de pensarmos nesse lindo período, encerramos o ano litúrgico com uma festividade muito importante: a solenidade de CRISTO REI DO UNIVERSO!

Esta festa, comemorada sempre no último domingo do ano litúrgico, foi criada em 1925, pelo Papa Pio XI e hoje em dia nos faz contemplar a existência do universo, tão necessária para que surgisse o grande presente de Deus, oferecido para toda a criação, que é Jesus. E, nesta edição, falaremos mais sobre essa data tão importante.

Também contaremos um pouco de uma grande santa, que é venerada por muitos fiéis, que é Santa Cecília. Conheça um pouco de sua história em nossas páginas. Confira também a programação do Dia de Finados em nossa paróquia e nos demais cemitérios da cidade, que ocorrerá no próximo sábado, 2 de novembro de 2024.

Continuando a conscientização de nossa saúde, que começou mês passado com o Outubro Rosa, iremos abordar um tema importante para a saúde do homem: a campanha de prevenção e conscientização do câncer de próstata, o Novembro Azul. Conheça um pouco mais sobre essa campanha e o quão é importante a prevenção desse câncer, que é o segundo tipo da doença que mais mata homens pelo mundo e é o mais frequente entre os brasileiros.

E finalizamos a edição com a seção Família Felipina, contando um pouco a história do casal José e Teresa, que são muito ativos e participantes em nossa paróquia.

E, com muita alegria, vamos celebrar a Solenidade de Cristo Rei do Universo, com muito amor e fé, para entrarmos no Tempo do Advento renovados, nunca esquecendo o real sentido do Natal, que é o nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo!

Por Rodrigo Caserta



Homens, sua saúde é muito importante



Novembro Azul é uma campanha mundial que visa conscientizar sobre a saúde do homem, com foco especial na prevenção do câncer de próstata. A iniciativa surgiu como resposta ao alto índice de casos diagnosticados, buscando desmistificar o tema e incentivar os homens a cuidarem da sua saúde.

O câncer de próstata é o segundo tipo mais comum entre os homens, e a detecção precoce pode fazer toda a diferença no tratamento e na sobrevivência. A campanha ressalta a importância de exames regulares, como o PSA (Antígeno Prostático Específico) e o toque retal, especialmente para aqueles com mais de 50 anos ou com histórico familiar da doença.

Além da saúde física, o Novembro Azul também aborda questões emocionais e sociais. O estigma associado à masculinidade pode impedir que muitos homens busquem ajuda médica ou falem sobre suas dificuldades. Assim, a campanha promove um diálogo aberto, incentivando os homens a compartilharem suas experiências e a buscarem apoio.

Durante o mês de novembro, diversas atividades são organizadas, como palestras, caminhadas e ações de saúde em comunidades e empresas. Os monumentos são iluminados com a cor azul, símbolo da campanha, para chamar a atenção da população. A mobilização também envolve a participação de influenciadores e figuras públicas que compartilham mensagens sobre a importância de cuidar da saúde.

É essencial que a mensagem do Novembro Azul vá além do mês de novembro. A saúde do homem deve ser uma preocupação contínua, e os cuidados preventivos, uma rotina. Ao promover o autocuidado e a busca por orientação médica, a campanha visa reduzir os índices de mortalidade e aumentar a qualidade de vida.

Em resumo, o Novembro Azul é mais do que uma simples campanha; é um caminho à ação para que os homens se conscientizem sobre a importância de cuidar da saúde, quebrando tabus e incentivando uma vida mais saudável. Afinal, cuidar de si mesmo é o primeiro passo para viver plenamente.

Por Rodrigo Caserta



Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo



O Dia de Cristo Rei, oficialmente chamado de Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, é celebrado no último domingo do ano litúrgico da Igreja Católica, encerrando o ciclo de festas e memórias da vida de Cristo. Instituído pelo Papa Pio XI em 1925, o dia de Cristo Rei surgiu como um ato de fé em meio a um mundo cada vez mais secularizado e marcado por tensões políticas. A mensagem principal da festa é simples, mas poderosa: Jesus Cristo é o verdadeiro Rei e Senhor de todo o Universo, cujo reinado é eterno e baseado no amor, não no poder terreno.

Curiosamente, o título “Cristo Rei” possui raízes bíblicas e proféticas. Já no Antigo Testamento, os profetas, como Isaías e Daniel, anunciam a vinda de um Rei eterno e justo. No Novo Testamento, Jesus é muitas vezes chamado de “Rei” pelos seus discípulos e também pelo povo, que esperava um libertador poderoso. No entanto, Jesus surpreende a todos ao mostrar que seu Reino não é deste mundo e que sua realeza é uma de serviço e humildade, coroada na cruz.

Outro aspecto interessante é a conexão entre Cristo Rei e o compromisso com a justiça social. A celebração é um convite para que cada cristão se torne um “embaixador” do Reino de Cristo, promovendo a paz e a justiça. Em várias partes do mundo, movimentos sociais e instituições de caridade aproveitam essa data para reforçar o chamado ao amor e à fraternidade, lembrando que o reinado de Cristo é vivo em cada ação de solidariedade.

A simbologia da coroa de espinhos também é essencial para entender Cristo Rei. Em vez de uma coroa de ouro, a realeza de Jesus foi marcada por uma coroa de espinhos, representando o sacrifício e a humildade. Essa imagem nos recorda que o verdadeiro líder é aquele que serve, e o verdadeiro poder se encontra no amor e na entrega.

Assim, ao celebrarmos Cristo Rei, renovamos nosso compromisso de viver os valores do Evangelho e acolher o Reino de Deus em nossa vida. Que possamos, neste dia, permitir que Cristo seja o centro de nossas decisões, confiando em seu caminho de paz e justiça, enquanto aguardamos a vinda definitiva do seu Reino.

Por **Vyctor Vinicius**



Santa Cecília, Padroeira dos Músicos



Santa Cecília, ou Cecília de Roma, nasceu provavelmente no ano de 150. Filha de um senador romano, era de família nobre. Era cristã numa Igreja perseguida, que ainda era minoritária, e o cristianismo que conheceu foi o cristianismo dos mártires, dos heróis da fé.

Quando jovem, havia sido prometida em casamento a um homem chamado Valeriano. Entretanto, havia feito voto de castidade perpétua. Comunicando isto a Valeriano, ele respeitou a decisão de Cecília, convertendo-se também ao cristianismo, sendo batizado pelo Papa Urbano I.

Logo depois, o irmão de Valeriano, Tiburcio, também se converteu. Sabendo disso, o prefeito de Roma, Turcius Almachius, interessado nos bens dos irmãos, que eram nobres e ricos, sob pena de morte, ordenou que eles renegassem a nova fé, o que não fizeram, e por isso foram decapitados.

Santa Cecília foi chamada em seguida ao conselho romano, que exigiu que ela revelasse onde se encontravam os bens dos dois irmãos, mas ela revelou que já havia doado tudo aos pobres. O prefeito ordenou, então, que ela fosse torturada, mas diante de seus algozes, ela falou a eles sobre as maravilhas de Deus. Os soldados se converteram e não lhe fizeram nada.

O prefeito mandou então que ela fosse primeiro asfixiada em uma terma, com temperaturas altíssimas, mas depois de um dia e uma noite, nada lhe aconteceu. Então, mandou que ela fosse decapitada com três golpes de machado no pescoço. O algoz obedeceu, mas não conseguiu arrancar sua cabeça.

Santa Cecília permaneceu viva ainda por três dias, dando conselhos e falando com quem lhe procurava. Na iminência de sua morte, pediu ao Papa que doasse seus bens aos pobres, e quando não conseguia mais falar, continuou louvando a Deus com os dedos de suas mãos. Após seu martírio, foi sepultada na catacumba de São Calista.

Sua história como Padroeira dos Músicos vem da uma interpretação da *Passio Sanctae Caeciliae*, que relata seu martírio: “Enquanto os órgãos tocavam, ela canta, em seu coração, somente ao Senhor.” Este trecho refere-se ao dia em que ela casou-se com Valeriano, mas durante sua vida, Cecília também cantava belíssimas canções a Deus e sabia tocar alguns instrumentos.

Por **William Santos Oliveira**



Quem não vive para servir, não serve para viver



Caros irmãos e irmãs paroquianos, hoje, nesta edição, iremos contar um pouco sobre o casal José e Teresa. Ambos nasceram em Maringá, no Paraná, porém foram se conhecer em São Lourenço, distrito de Cianorte. José era membro do coral da igreja que frequentavam e se conheceram lá, casando-se nessa cidade, há 49 anos atrás.

Viveram os três primeiros anos casados em São Lourenço, vindo para a nossa cidade em 1978, residindo no Zaira. Vindo para cá, participaram por um tempo das missas no bairro. Mas em 1991, foram convidados a fazer o Encontro de Casais na Paróquia São Pedro, e começaram a participar ativamente de lá, com o padre Ângelo na época.

Em 1992, mudaram para nosso bairro, participando das missas e sendo dizimistas aqui na São Felipe, porém ainda eram ativos na Paróquia São Pedro, ficando por lá até 1996, participando da Pastoral da Família, do curso de noivos, ajudando a organizar casamentos etc.

Em 1997 participaram do Encontro de Casais com Cristo na São Felipe, sendo convidados para serem dirigentes do encontro em nossa paróquia. O convite foi aceito e desde então ficaram conosco, até hoje em dia.

Em 1998 foram chamado para serem dirigentes do Encontro de Jovens com Cristo, aceitando mais essa missão em nossa paróquia, ficando até o ano 2000, quando tiveram que deixar a posição, pois também eram casal palestrante e o tempo acabou ficando escasso. Mas eles não deixaram de participar ativamente de nossa paróquia.

Teresa foi catequista durante 3 anos, foram coordenadores da matriz paroquial entre 2006 e 2011, e José, com sua aposentadoria, participo ainda mais ativamente na construção de nossa nova igreja, desde a derrubada da antiga até o término da construção. Hoje em dia estão juntos conosco, na Pastoral do Dízimo.

E pedimos ao casal que deixasse uma mensagem para a comunidade, para nossas comemorações do Jubileu dos 50 anos de nossa paróquia. "Que a nossa comunidade caminhe mais junto a fé, sendo verdadeiros na fé, com fidelidade a Deus e a seus planos. Que nosso Jubileu seja abençoado por Deus. É muito importante servir. Que tenhamos sempre o exemplo do saudoso sr. Vicente, que sempre teve uma grande sabedoria e humildade! E, para Deus, toda honra e toda glória." Amém!

Por Rodrigo Caserta



Programação do Dia de Finados

Confira a programação do Dia de Finados no Cemitério Santa Lúcia e na Paróquia São Felipe Apóstolo. Programe-se para rezar por seus entes queridos falecidos.

Horários das missas nos demais cemitérios:

- Vale dos Pinheiras: 9h - 11h - 14h - 16h
- Saudade (VL. Vitória): 8h - 10h30 - 15h
- Pq. Grande ABC: 10h30



Por Gabriela Alves

MISSAS MENSAIS

•Primeiro Domingo do Mês - 19h00 - Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo: Missa do EJC Reluz (venha com a camiseta da sua equipe)

•Segundo Domingo do Mês: Missa do Dízimo

•Terceiro Domingo do Mês: Missa do Quilo (traga um quilo de alimento no momento do Ofertório)

•Primeira Sexta-Feira do Mês: Missa na Comunidade Santa Lúcia, às 8h00, e na Matriz Paroquial São Felipe Apóstolo, às 15h00

Para conferir os horários do atendimento do padre, da secretaria e das missas semanais e dominicais de cada comunidade de nossa paróquia, acesse o nosso site:

www.saofelipe.org.br